

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

**PROJETO CULTURAS DE PARTICIPAÇÃO:
JOVENS ENGAJADOS NAS ÁMERICAS**

Aluna: Denise Silva de Barros

Orientadora: Irene Rizzini

SUMÁRIO

CONCEITOS-CHAVE	3
APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVO	3
METODOLOGIA	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
RESULTADOS E REFLEXÕES PRELIMINARES	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
BIBLIOGRAFIA	8
ANEXOS	9

Conceitos-chave

Participação, Juventude, Direitos e Cidadania.

Apresentação

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas a partir da minha participação no *Projeto Culturas de Participação: Jovens Engajados nas Américas*, realizado pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI, em convênio com a PUC-Rio. Este relatório contém os objetivos e a metodologia utilizada, além das atividades desenvolvidas no período de fevereiro a agosto de 2007. Apontarei igualmente, os resultados preliminares da investigação sobre o meu tema de interesse pessoal: estudar as percepções de um grupo de jovens sobre “O que é ser jovem hoje?”. Este grupo compreende jovens de ambos os sexos, moradores do município do Rio de Janeiro, na faixa etária de 15 a 24 anos.

Este projeto tem como foco o jovem, suas perspectivas sobre sua participação na sociedade e compreensão do exercício de sua cidadania. Ele constitui uma parceria entre pesquisadores de 3 países: Irene Rizzini, professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora do CIESPI, Rio de Janeiro, Brasil; Maria de Los Angeles Torres, professora da University of Illinois, Chicago, USA e Norma del Rio, professora da Universidad Metropolitana Autônoma de México e diretora do Centro de la Infancia, na Cidade do México, México.

Objetivo

O objetivo principal da pesquisa é discutir as diversas formas de participação de jovens de segmentos sócio-econômicos diversos no município do Rio de Janeiro, oriundos de movimentos estudantis, projetos sociais e/ou comunitários, grupos religiosos e partidos políticos. A minha proposta neste projeto é analisar as percepções destes jovens, a partir de entrevistas e narrativas pessoais sobre “O que é ser jovem hoje?”

Metodologia

Inicialmente foi realizado um levantamento e uma análise da literatura nacional e internacional existente a respeito dos conceitos “Participação”, “Juventude”, “Direitos” e “Cidadania”. A pesquisa se desenvolve em 06 etapas de trabalho de campo:

1) No período de agosto de 2006 a março de 2007, 10 jovens participaram de encontros sistemáticos nos quais apresentaram suas experiências participativas e também os projetos onde estão inseridos. Nestes encontros, 07 destes jovens elaboraram narrativas sobre as suas trajetórias de participação que culminaram na produção do livro “Nós. A Revolução de Cada Dia”. Eles também participaram, juntamente com a equipe de pesquisa, da organização do lançamento deste livro no Seminário Internacional Juventude e Participação Cidadã, realizado na PUC-Rio no dia 10 de Abril de 2007. Outro fator relevante a ser mencionado foi a participação neste processo da Bolsista PIBIC Roberta Silva de Abreu¹, na época aluna do curso do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio.

2) No total foram realizadas 25 entrevistas² com jovens de idades entre 15 e 24 anos. Foi utilizado um roteiro³ semi-estruturado construído em conjunto com as equipes da Cidade do México e de Chicago. Cabe ressaltar que nos encontramos em fase preliminar de análise das entrevistas, onde algumas categorias estão sendo definidas a partir das falas dos jovens, de acordo com a literatura consultada.

3) Na etapa atual da pesquisa buscamos o aprofundamento das categorias de análise, tendo como foco os jovens e as suas perspectivas sobre sua participação na sociedade. Para tal, utilizaremos além das entrevistas realizadas, as narrativas escritas por eles e debates em grupo.

4) Análise das entrevistas utilizando o software de análise qualitativa Atlas TI.⁴

5) Caracterização sócio-demográfica da juventude do município do Rio de Janeiro.

6) Na próxima etapa da pesquisa serão elaborados diferentes produtos. Além dos relatórios de pesquisa, contribuirei para elaboração de um livro baseado no seminário realizado em abril de 2007 e um artigo em co-autoria com a equipe⁵.

Atividades desenvolvidas

Minhas atividades no Projeto consistem em:

1) Levantamento e leitura da bibliografia relacionada a temática da pesquisa e seu aprofundamento por meio da elaboração de resumos e resenhas críticas;

2) Realização de 04 entrevistas que posteriormente transcrevi;

¹ Ingressei no Projeto em fevereiro de 2007, substituindo a bolsista citada.

² Ver anexo 01: Quadro demonstrativo do perfil dos entrevistados.

³ Ver anexo 02.

⁴ O **Atlas TI** é um software desenvolvido para análises qualitativas de grandes textos, gráficos ou material de áudio.

⁵ Equipe: Irene Rizzini (Coordenadora), Paula Caldeira (Pesquisadora CIESPI) e Alessandra Caldeira (Assistente de Pesquisa CIESPI e ex-aluna do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio).

- 3) Caracterização sócio-demográfica da juventude do município do Rio de Janeiro;
- 4) Definição de categorias para o processo inicial de análise das entrevistas em conjunto com a equipe.

Resultados e Reflexões Preliminares

A seguir, apresento os resultados preliminares obtidos a partir do processo inicial de análise das falas dos jovens entrevistados, buscando fazer relação com a literatura pesquisada. Estas falas representam a noção desses jovens a respeito da juventude de hoje, como também sobre temas como participação e direitos.

A análise da literatura nos mostra alguns aspectos sobre “O que é ser jovem hoje?”, como por exemplo, a alteração profunda na idéia de juventude, a partir das intensas mudanças conjunturais em nossa sociedade (Novaes e Mello, 2002).

Novaes e Mello (2002), afirmam que as características da juventude de hoje irão depender principalmente das circunstâncias em que vive. Com as análises preliminares, pode-se perceber que a maioria dos jovens entrevistados traz como características pessoais: ser comunicativo, sincero, solidário, simpático, entre outras (que se relacionam diretamente as anteriormente citadas). Gostaria de destacar a característica de ser solidário, pois os jovens entrevistados são participativos e o motivo de sua participação está relacionado com a transformação, com a possibilidade de melhorar a sua vida e também a vida de outras pessoas.

“Mas eu procuro sempre estar certa com as pessoas, entendeu? Sempre procuro ajudar o próximo, o que eu puder ajudar eu ajudo”. (J. 17 anos)

“Gosto de fazer um pouco as outras pessoas felizes, gosto que as outras pessoas também fiquem felizes”. (E. 23 anos)

Quando perguntados sobre o que acham da juventude de hoje, as respostas são bastante diversificadas. Eles citam que o jovem de hoje é alienado, não quer saber de participar, estando preocupado sempre consigo mesmo. Fazem uma comparação em relação aos jovens da época da ditadura e também ao Movimento dos Caras Pintadas, que mesmo com toda dificuldade lutavam pelos seus ideais. Outros acreditam que os jovens são participativos e que há um mascaramento desta realidade por parte da mídia.

“Eu acho que o jovem é combativo cara. Por mais que as pessoas queiram e os meios de comunicação queiram passar o contrário, ele é isso. O problema é que você tem que organizar essa combatividade, e é isso que nós temos que fazer”. (G. 20 anos)

Mas como se expressa essa alienação política da juventude? O que se entende principalmente, é que se deve ao contexto político de nosso país (Balardini, 2005), onde os escândalos de corrupção deixam uma atmosfera de desânimo e não somente nos jovens. Mas segundo a literatura pesquisada, apesar de toda esta situação, ainda há grande participação da juventude nas eleições (Novaes e Mello, 2002).

Outro dado importante é a questão da pressão com relação à inserção no mercado de trabalho, o que pode significar um enfraquecimento da participação juvenil.

“Eu acho que o jovem de hoje, é um pouco daquilo que eu falei sobre desenvolvimento, ele está mais ligado no mercado de trabalho, ele está mais progressista, está buscando mais o desenvolvimento dele”. (I. 20 anos)

Atualmente, porém, estão surgindo outras formas de participação que não só a política. Destacamos também as novas possibilidades trazidas pelo desenvolvimento das novas tecnologias de informação.

Quanto aos direitos, o principal citado pela maioria dos jovens é o direito à educação, mas uma educação de qualidade e universal. Os jovens fazem uma crítica à péssima qualidade do ensino em nosso país, que dificulta seu acesso ao ensino superior. Entendem a importância da educação como uma oportunidade de melhoria nas suas vidas.

Também citam o direito ao trabalho digno, como forma de proporcionar meios para sobrevivência e desenvolvimento. Outro direito citado foi o direito à liberdade, principalmente a liberdade de expressão. É possível perceber que alguns dos jovens entrevistados sentem a necessidade de falar, de colocar suas idéias e de serem ouvidos, pois sabem que têm muito para contribuir, o que nos leva a pensar que o jovem não quer ser mais aquele que executa as tarefas delegadas pelos outros, mas aquele que pensa estas tarefas.

“Eu acho que a participação do jovem ainda é meio restrita. Por exemplo, o Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente, tem lá várias instituições que apenas vão, pra participar das assembleias vai o pessoal da diretoria, o pessoal mais da coordenação e o jovem não tá. O pessoal de abrigos, os jovens não vão, é os CEMASIS, os agentes jovens eu não vejo participando (...) Acho que se você vai falar da juventude você tem que conhecer a juventude e tem que trazer ela”. (E. 23 anos)

Dentre outros direitos citados, apresenta-se o direito à saúde, à ser feliz, à vida digna, etc. Eles destacam que estes direitos não são válidos apenas para a juventude, mas sim para todos os seres humanos.

Considerações Finais

A partir da literatura, da realização de entrevistas e seu processo preliminar de análise tem sido possível compreender um pouco a visão dos jovens e, refletir sobre suas percepções a respeito dos sentidos de ser jovem. Observamos o quanto o processo de mudanças da sociedade impõe novos desafios e afeta a participação juvenil. Esta, por sua vez, traz diferenças em relação àquelas ditas tradicionais, dependendo do contexto e circunstâncias em que vivem os jovens. Mas o que podemos perceber é que persistem os mesmos ideais de transformação, não somente sua de vida como também de toda a sociedade.

Um outro fator que vejo como importante e que gostaria de destacar é a necessidade de dar a palavra para o jovem (Novaes e Mello, 2002), de forma a entender o seu contexto, as suas subjetividades.

Assim percebemos que os jovens entrevistados estão sempre buscando canais para se expressar. Este estudo possibilitará conhecer estes canais e entender melhor como eles se processam.

Bibliografia

- 1 - BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação?** 8º ed. São Paulo. Brasiliense, 2002.

- 2 - NOVAES, Regina & MELLO, Cecília Campello. Jovens do Rio: circuitos, crenças e acessos.** Comunicações do ISER, Número 57: Rio de Janeiro, 2002.

- 3 - DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E DIREITOS: UM DEBATE SOBRE DESAFIOS E ALTERNATIVAS. Net,** Rio de Janeiro, Publicação IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), 2007. Disponível em: <www.ibase.org.br/userimages/final_portugues.pdf>. Acesso em: 17 março de 2007.

- 4 - SANCHES, Felipe Llamas. Desafios da participação cidadã nos processo de inovação democrática.** Tradução de Ana Van Eerzel. In Democracia Viva nº 23. 2004. Disponível em: <http://www.ibase.br/pubibase/media/dv23_internacional_ibasenet_final.pdf>. Acesso em: 03 março de 2007.

- 5 - SPOSITO, Marilia Pontes. “Juventude e escolarização 1980 a 1998”** In Revista Série Estado do Conhecimento nº. 7. **Net,** Brasília–DF, MEC/Inep/Comped, 2002. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/cibec/2002/estado_do_conhecimento/juventude_escolarizacao_n7.pdf>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2007.

- 6 - RIBEIRO, Eliane; LANES, Patrícia; CARRANO, Paulo. Diversidade de perfis caracteriza as juventudes brasileiras.** In Democracia Viva nº 30. 2006. Disponível em: <www.ibase.br/userimages/ibasenet_dv30_indicadores.pdf>. Acesso em: 10 março de 2007.

- 7 - BALARDINI, Sergio. ¿Qué hay de nuevo, viejo? Una mirada sobre los cambios en la participación política juvenil.** Revista de la CEPAL, n 86 Santiago de Chile, Agosto 2005.

Anexos

Anexo 01



Quadro demonstrativo do perfil dos entrevistados pelos Projetos Culturais de Participação:
Jovens Engajados nas Américas

Entrevistados	Sexo	Grupo Racial	Escolaridade	Local de moradia	Tipo de Atividade ou Participação (qual a função que do (a) jovem e a organização em que participa)	Localização do grupo Em que participa	Situação sócio-econômica	Escolaridade dos pais	Data da entrevista	Narrativa
1- E, 23 anos	M	Negro	Cursando o Ensino Médio	Bonsucesso	Diretor-Presidente (Associação dos Adolescentes e Jovens Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro - AAJT/RJ)	Centro	Classe "baixa" mãe - Desempregada		30/05/2006	S
2 - M, 20 anos	F	Parda	Universitária	Alto da Boa Vista	Pre-Vestibular Comunitário Vila Cachoeira (funções administrativas) Jornal Comunitário Falando ALTO (Liderança de equipe, além de reportagem, redação, fotografia, revisão e edição.	Alto da Boa Vista	Classe baixa (mãe - Doméstica). Pai - Operador de Triagem e Transbordo - (Correios)		30/05/2006	S
3- G, 24 anos	M		Ensino Médio Completo	Santa Marta	Projeto Bases	Regional	Classe Baixa		06/06/2006	N
4 - F, 24 anos	M			Centro	Radio Madame Satã	Lapa	Classe Baixa		08/06/2006	N
5- Q, 22 anos	F	Negra		Bairro Higienópolis -RJ	Uluciana- Anastácia grupo de rap Função no projeto Uluciana - Sódia, cabeleireira.	Nacional	Classe média Mãe-Atriz e Funcionária Pública Pai - Jornalista		12/06/2006	S
6 - L, 24 anos	M	Pardo	Ensino Médio Completo	Laranjeiras	Agente de Prevenção Membro Colaborador (Grupo Arco Iris de Conscientização Homossexual)	Nacional	Classe baixa (Mãe: Doméstica-Pai: Militar Falecido).		23/06/2006	S



**Quadro demonstrativo do perfil dos entrevistados pelos Projetos Culturais de Participação:
Jovens Engajados nas Américas**

Entrevistados	Sexo	Grupo Racial	Escolaridade	Local de moradia	Tipo de Atividade ou Participação (qual a função que do (a) jovem e a organização em que participa).	Localização do grupo Em que participa	Situação sócio-econômica	Escolaridade dos pais	Data da entrevista	Narrativa
7 - M, 20 anos	F		Universitária	Tijuca	COM - Hijo Hog	Nacional	Classe Média		23/06/2006	N
8 - M, 24 anos	M			Santa Cruz	Movimento Sem Terra - MST Coordenador do setor de projetos e finanças do MST	Nacional	Classe Baixa		08/07/2006	N
9 - D, 16 anos	F	Negra	Cursando o Ensino Médio	Bangu	Caixa de Supressa	Bangu	Classe Baixa		09/07/2006	S
10 - D, 16 anos	F	Negra	Cursando o Ensino Médio	Bangu	Caixa de Supressa	Bangu	Classe Baixa		09/07/2006	S
11 - I, 20 anos	M	Pardo	Ensino Médio Completo	Engenho Novo e São Paulo	Tesoureiro da UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) Filiado ao partido político PC do B	Nacional	Classe "baixa" (pai: trabalhador autônomo - transporte alternativo; mãe: empregada doméstica).	Pai e mãe: Ensino Fundamental incompleto	27/09/2006	N
12 - T, 18 anos	F	Negra	Cursando o Ensino Médio	Jacarepaguá	Agente Cultura Viva do Centro de Educação e Cultura Lúdica da Rocinha Professora da Igreja Metodista	Rocinha	Classe "baixa" (pai: taxista; mãe: recepcionista).	Pai: Ensino Médio Mãe: Ensino Fundamental incompleto	26/09/2006	S
13 - D, 20 anos	M	Branco	Universitário	Tijuca	Filiado da Juventude Socialista do PDT	Centro	Classe média (pai: oficial da Marinha; mãe: dona de casa - do lar).	Pai: Graduado Mãe: Superior Incompleto	22/09/2006	N



**Quadro demonstrativo do perfil dos entrevistados pelos Projetos Culturais de Participação:
Jovens Engajados nas Américas**

Entrevistados	Sexo	Grupo Racial	Escolaridade	Local de moradia	Tipo de Atividade ou Participação (qual a função que do (a) jovem e a organização em que participa).	Localização do grupo Em que participa	Situação sócio-econômica	Escolaridade dos pais	Data da entrevista	Narrativa
14 – G, 20 anos	M	Branco	Cursando o Ensino Médio	Botafogo	Primeiro Secretário da UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) Rebelião da Juventude Presidente da AERJ (Associação de Estudantes Secundaristas do Estado Rio de Janeiro)	Estadual	Classe média (pai: vendedor de software; mãe: arquiteta).	Mãe: Graduada Pai:	16/10/2006	S
15 – J, 17 anos	F	Parda	Cursando o Ensino Médio	Rocinha	Membro do grupo jovem da Igreja Universal do Reino de Deus	Rocinha	Classe "baixa" (espos: motorista de transporte coletivo - Van)	Pai e mãe: Ensino Fundamental incompleto	30/11/2006	S
16 – C, 20 anos	F	Branco	Universitária	Copacabana	Trabalha com o Deputado Federal Índio da Costa (PFL Jovem)	Estadual	Classe "média" (pai e mãe comerciantes).	Mãe: Superior incompleto Pai: Ensino Médio completo	12/12/2006	N
17 – F, 19 anos	M	Branco	Universitário	Copacabana	Coordenador e Professor de Álgebra do PECEP (Projeto de Educação Comunitária da Escola Parque)	Gávea	Classe "média" (pai: médico cardiologista; mãe: dentista).	Pai e Mãe: Graduados	30/09/2006	S
18 – I, 20 anos	F	Parda	Universitária	Santa Cruz - Copacabana	Presidente Estadual da Juventude do PSDB	Estadual	Classe "média" (pai: administrador de empresas; mãe: pedagoga funcionária pública)	Mãe e Pai: Graduados	17/01/2007	S
19 – G, 18 anos	F	Parda	Cursando o Ensino Médio	São João de Meriti	Presidente da AERJ (Associação de Estudantes Secundaristas do Estado Rio de Janeiro) e do Grêmio estudantil da Escola Prado Júnior (Tijuca)	Estadual	Classe baixa (pai: Trabalha em concessionária; mãe: desempregada; padrasto: carregador de materiais em loja de eletrodoméstico).	Mãe e Pai: Ensino superior incompleto Padrasto: Ensino médio Completo	02/05/2007	N



**Quadro demonstrativo do perfil dos entrevistados pelos Projetos Culturais de Participação:
Jovens Engajados nas Américas**

Entrevistados	Sexo	Grupo Racial	Escolaridade	Local de moradia	Tipo de Atividade ou Participação (qual a função que do (a) jovem e a organização em que participa).	Localização do grupo Em que participa	Situação sócio-econômica	Escolaridade dos pais	Data da entrevista	Narrativa
20 – R, 16 anos	M	Branco	Cursando o Ensino Médio	Rio Comprido	Grêmio estudantil do Colégio Estadual Herbert de Souza	Regional	Classe Média: Mãe: Auxiliar Administrativa; Avós: Aposentados.	Mãe: Ensino superior em andamento - Direito Avós: Graduados	02/05/2007	N
21 – L, 17 anos	M	Pardo	Cursando o Ensino Médio	Rio Comprido	Grêmio estudantil do Colégio Estadual Herbert de Souza	Regional	Classe Média: Mãe: Do Lar; Pai: Advogado; Padrasto: Músico	Mãe: Ensino Médio Pai: Ensino Superior Padrasto: Ensino Médio	02/05/2007	N
22 – L, F, 17 anos	M	Pardo (ele diz ser misto)	Cursando o Ensino Médio	Vila Kosmos	Juventude de Direitos Humanos – Projeto Legal	Estadual	Classe: Mãe: Professora Pai: Não trabalha (não é aposentado, Luis disse apenas que ele não trabalha)	Mãe: Cursando a graduação de pedagogia; Pai: Ensino Médio Completo	17/05/2007	S
23 – S, 18 anos	F	Parda	Ensino Médio Completo	Rocinha	Catequista da Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, integrante do Grupo Jovem Boa Semente e também do grupo Ação Social na mesma igreja.	Regional	Classe Baixa: Mãe: Do lar Pai: Auxiliar de serviços gerais	Mãe e Pai: Ensino fundamental incompleto (5ª série).	12/06/2007	N
24 – A, 17 anos	F	Branca	Ensino Médio Completo	Senador Camará	Coordenadora do Grupo Jovem Sementes de Afeto da Igreja Nossa Senhora da Lapa em Senador Camará	Regional	Classe Baixa: Mãe: Do lar Pai: Bombeiro	Mãe: Ensino fundamental incompleto; Pai: Ensino Fundamental completo	18/05/2007	N
25 – R, 15 anos	F	Parda	Cursando o Ensino Médio	Flamengo	Juventude do FMDB	Regional	Classe Média: Mãe: Bibliotecária Pai: Publicitário e Músico	Mãe: Graduação de Biblioteconomia; Pai: Graduação de Comunicação Social	01/06/2007	S

Legenda:

1. **Projetos culturais**
2. **Partidos Políticos**
3. **Movimentos Religiosos**
4. **Projetos sociais e pré-vestibulares**
5. **Movimentos Estudantis**
6. **Movimentos Sociais**

Anexo 02

**Projeto Culturas de Participação: Jovens Engajados nas Américas.
Roteiro para entrevistas.**

DADOS INICIAIS

1. Nome do entrevistado:
2. Idade do entrevistado e também de seus pais:
3. Residência (como é o lugar aonde mora):
4. Como é a estrutura Familiar (pode ser quem não more com a família):
5. Escolaridade do entrevistado e também de seus pais:
6. Trabalho do entrevistado e também de seus pais:
7. Projeto/iniciativa de que faz parte:

BLOCO I - CONTE A HISTÓRIA DE SUA VIDA.

1. Aonde você cresceu, e como é que foi?
2. A infância marca a vida da gente. Conte uma lembrança ruim da sua infância. E uma lembrança boa.
3. O que você sabe sobre a história da vida de sua mãe e de seu pai (filiação, trabalho, escolaridade, ocupação, local de nascimento, locais de moradia, etc...)?
4. Quantos irmãos/irmãs você teve e/ou tem? Nasceram aqui ou vieram para cá?
5. Além dos seus irmãos de sangue, quem mais cresceu com você?
6. Além de seus pais, alguém mais ajudou a criar você? Quem? Por quê?
7. Quem é importante na sua vida, por quê?
8. Você tem filhos?
 - 8.1 Caso tenha filhos:
 - Como foi a gravidez?
 - Quem apoiou?
 - De que sentiu falta?
 - Como foi o parto?
 - Quem ajuda a cuidar do bebê? Quais são as dificuldades?

- Como é no dia-a-dia?
- A vida mudou depois do nascimento do filho (a)? Como?

9. Quais lugares/espacos são importantes para você, por quê?
10. O que gosta de fazer nos momentos de lazer?
11. Qual a religião de seus pais?
12. E você, tem alguma religião? Já mudou alguma vez de religião? Por quê?

BLOCO II - COMO VOCÊ COMEÇOU A PARTICIPAR?

1. Você sabe dizer qual foi o momento em que você começou a participar de alguma coisa?
2. Por que começou a participar?
3. Alguma pessoa influenciou você a começar a participar?
4. Algum acontecimento influenciou você a começar a participar?
5. Que sentimentos e emoções isso (estar participando) traz para você?
6. Em casa com sua família vocês conversavam/conversam sobre seus envolvimento, ações, idéias?
7. E sobre questões sociais e de política, tipo o que?
8. E com amigos?
9. Já fez, ou faz, parte de outros grupos, e como participava?
10. Dentro desses grupos todos você lembra de alguma experiência mais marcante?
11. Para você o que significa participar?
12. Você pensava assim no início ou a sua visão sobre a participação foi mudando ao longo do tempo? (ou desde que você começou a participar?).
13. Você considera sua atuação 'política'? Por quê?
14. O que mudou na sua vida desde que começou a participar?
15. Quais os custos da participação? O que é mais difícil? Quais os desafios? E os benefícios?
16. Nos espacos que participa que dificuldades você encontra? E na relação com adultos (mais velhos)? E com outros jovens?
17. Quais outros grupos/iniciativas de que você gostaria de participar (e por que não participa)?
18. Você já foi impedido de participar de algum espaco? Por quê?
19. Você faz alguma atividade com jovens de classes sociais diferentes? O quê?

20. O que poderia melhorar? Você (se pudesse mudar/melhorar, o que seria?) mudaria alguma coisa (no grupo ou na sua própria participação), o que poderia melhorar ainda mais a sua participação ou a do grupo?

BLOCO III - O QUE SIGNIFICA "SER JOVEM" PARA VOCÊ? (Bloco utilizado no grupo focal)

1. Se alguém quisesse falar do “jovem de hoje, o que não poderia deixar de falar”? Quais os temas mais importantes para os jovens de hoje?
2. Quais instituições (governamentais, não governamentais, públicas ou privadas) você destacaria como importantes para os jovens de seu grupo social? O que funciona (va)? O que não funciona (va)?
3. Quais os direitos mais importantes para os jovens de hoje? E as responsabilidades?
4. O que você sabe sobre a história das “lutas dos jovens” hoje e no passado?
5. Possui dificuldades para lidar com os adultos?
6. Quais os grupos de jovens você identifica como importantes atualmente?

BLOCO IV – PERTENCIMENTO E IDENTIDADE

1. Se você fosse se apresentar, o que diria?

BLOCO V - PERCEPÇÕES SOBRE O PRESENTE E O FUTURO.

1. O que você se vê fazendo daqui a dez anos.
2. Imagine a sociedade dos seus sonhos. Como ela é? O que poderia ser feito para alcançá-la? E o que gostaria que não acontecesse?
3. O que você imagina para o futuro do seu filho (a)? Como gostaria que fosse o futuro dela (a)?